

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

9 mar 2017 | O Globo

Surra

Democracia vem acumulando derrotas entre nós, e torna-se mais precária a cada revelação sobre a corrupção epidêmica que parece não poupar ninguém

Winston Churchill não era flor que se cheirasse. Ou, como diria o Millôr na língua dele, “a flower you could smell”. Recomendou que se usasse gás venenoso contra os curdos — como, anos depois, fez o Saddam — e era um entusiasta da guerra química. Mas isso foi na sua juventude, quando atrocidades contra povos exóticos não causavam tanta discussão na metrópole. Em vez de enforcado, Churchill se transformou no grande estadista cujas atitudes e

frases ajudaram a resistir ao nazismo e inspiraram que todas as suas alternativas possíveis. Uma nação no que ele chamou de sua frase que precisa ser repetida de tempos em melhor hora. Seus charutos, suas bochechas tempos, principalmente em países, como o de bebê e, acima de tudo, sua retórica triunfante Brasil, que já experimentaram as alternativas, sobreviveram a todas as lembranças de mas às vezes parece que as esqueceram. Porque um passado não tão glorioso e lhe garantiram aqui desesperar da democracia vai se tornando uma posteridade confortável. cada vez mais tentador. O que evidenciam

Mas a frase mais famosa de Churchill não os números crescentes do Bolsonaro nas tem nada a ver com seus discursos de guerra. É aquela em que ele afirma que a democracia é o pior sistema de governo disponível, com exceção de todos os outros. O velho aristocrata, ele mesmo um exemplo do ideal ciceroniano de poder de casta, dizendo que a democracia é falha, insuficiente, irritante, confusa, difícil e provavelmente antinatural, mas ainda é melhor do pesquisas de opinião, entre outros agouros assustadores.

A democracia vem acumulando derrotas nos últimos tempos entre nós, e torna-se mais precária a cada revelação sobre a corrupção epidêmica que parece não poupar ninguém. A cada nova desmoralização de políticos e política, a nossa democracia apanha mais um pouco. Há quem diga que o fato de ainda estar de pé, mesmo que só formalmente, é um bom sinal: em outros tempos, ela já estaria na lona, e a alternativa estaria nas ruas. Mas a surra continua. Como nas lutas de boxe em que só um lado apanha, sem defesa, sem reação possível — e o pior, sem torcida — não é um espetáculo bonito.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)